



Bureau
da Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo
2012/2016

Comissão para a Energia, Ambiente e Água



ESTOCOLOMO, 27 E 28 DE MAIO 2013

RELATÓRIO



Delegação da AR à Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo

Reunião da Comissão Ambiente da AP-UpM

27 e 28 de maio 2013

Sumário Executivo:

- A reunião foi dirigida pelo Presidente da Comissão, Stefan Schennach (Áustria)
- A reunião reuniu-se no Riksdag em Estocolmo a convite do Parlamento Sueco
- Pela primeira vez a Comissão contou com a participação do Knesset

Participantes:

Anders Alm, Diretor Geral, Ministério do Ambiente sueco

Hans Björk, Diretor de Reciclagem, Escola de Engenharia da Universidade de Borås

Mohammad Taherzadeh, Diretor de Investigação, Escola de Engenharia da Universidade de Borås

Purificacion Canals, Presidente MedPAN

Rima Tarabay, Vice-Presidente da Fundação Bahr Loubnan, Líbano

Apresentações na íntegra em arquivo eletrónico DRI.

Participantes Membros da Comissão (anexo I):

Parlamento Europeu (3 MPE): Antonyia Parvanova (ALDE – Bulgária).

Países do Sul do Mediterrâneo (5): Argélia, Israel, Jordânia, Marrocos e Turquia.

UE Parlamentos Nacionais (9): Áustria, Estónia, França, Alemanha, Letónia, Luxemburgo, Polónia, Suécia e **Portugal – Deputado Ricardo Rodrigues (PS)**.

Detalhes:

Depois da adoção da agenda (anexo II) e da ata da última reunião da Comissão em Rabat (anexo III), o **Presidente Stefan Schennach (Áustria)** referiu a importância para esta Comissão de ter agora um membro do Parlamento israelita – o Deputado Dov Khenin. Informou de que na véspera da próxima reunião do Bureau da AP-UpM agendada para o dia 6 de julho em Amã, os membros do Bureau Alargado irão ter a oportunidade de visitar um campo de refugiados da Síria na Jordânia.

Delegação da AR à Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo

Anders Alm, Diretor Geral, Ministério do Ambiente sueco, referiu que apesar da Suécia não ter contacto direto com o Mar Mediterrâneo, a Suécia quer ter um papel ativo na Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo – nesse sentido, o convite para a Comissão poder estar em Estocolmo durante dois dias permite a partilha de experiências e do que está a ser feito na Suécia. A questão do mediterrâneo é uma questão global, a poluição, pesca excessiva e a destruição das zonas costeiras têm implicações transfronteiriças.

Os problemas com os mares são essencialmente os mesmo se falarmos do Mar Báltico ou do Mar Mediterrâneo – questões de proteção dos ecossistemas (funções e processo de sustentabilidade da vida humana e animal), as questões que enfrentam as zonas costeiras (atração pelo desenvolvimento excessivo, o estar a montante das nascentes, a gestão individual de sectores, legislação fragmentada), a poluição marítima (industrias, agricultura, derrames acidentais de poluentes - o papel dos municípios) e as alterações climáticas. A Suécia defende uma política de gestão holística na proteção dos mares que inclua todas as vertentes referidas anteriormente.



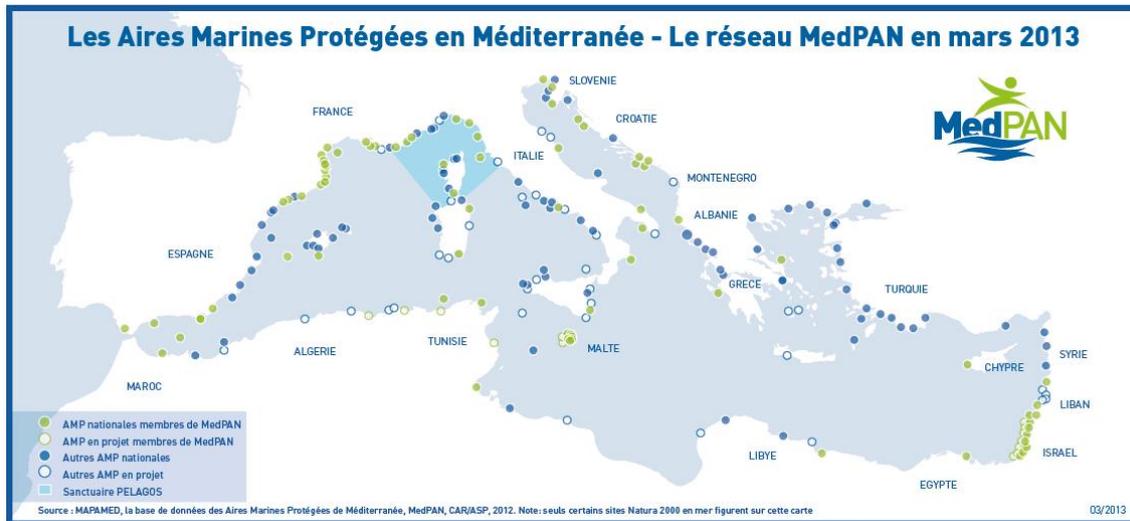
Mohammad Taherzadeh, Diretor de Investigação, Escola de Engenharia da Universidade de Borås e Hans Björk, Diretor de Reciclagem, Escola de Engenharia da Universidade de Borås falaram sobre a recuperação de desperdícios – reciclagem – O lixo como um problema complexo que requer uma solução complexa – referiu o exemplo da municipalidade de Borås na redução dramática do uso de

Delegação da AR à Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo

aterros sanitários e como o papel da Universidade de Borås juntamente com a municipalidade e investidores privados conseguiram que esta seja agora uma cidade pioneira nesta matéria – o modelo de colaboração entre as partes como exemplo passível de ser utilizado em outros países e em termos transfronteiriços. Entraram ainda em detalhe sobre a exportação deste *know-how* para outros países, dando como exemplo os modelos de parceria na recuperação do lixo na Indonésia e no Brasil. Anunciaram ainda que iriam convidar os membros desta Comissão para uma Conferência em Borås, 9 a 11 de setembro 2013.



A reunião prosseguiu da parte da tarde com **Purificacion Canals, a Presidente do MedPAN**, que começou por apresentar o MedPAN que **é uma rede de gestão de áreas marinhas protegidas no Mediterrâneo**. O objetivo da rede é melhorar a eficiência da gestão de áreas marinhas protegidas no Mediterrâneo. A Rede MedPAN inclui até à data mais de 50 membros, a maioria dos organismos de *Marine Protected Areas* de Gestão da bacia do Mediterrâneo, e 27 parceiros dispostos a contribuir para a criação e fortalecimento da rede. Estes atores gerem mais de 80 áreas marinhas protegidas em 18 países do Mediterrâneo.



A rede existe desde 1990 e é dirigida desde 2010 pelo MedPAN uma estrutura permanente com fundos próprios criados no final de 2008. À data de hoje, a associação tem 52 membros e 27 parceiros de 18 países ao redor do Mediterrâneo.

Rima Tarabay, Vice-Presidente da Fundação Bahr Loubnan, Líbano, apresentou uma atualização do projeto das EcoAldeias, as quais visam ser um novo modelo social, uma alternativa para uma vida comunitária, local e sustentável, nas quais existe controlo e produção local da comida, água, energia e tratamento dos resíduos, de modo ecológico, sustentável e autossuficiente. Os empregos tendem a ser centralizados na EcoAldeia, o que reduz os níveis desemprego e os custos e infraestruturas são partilhadas, resultando em menos despesas.

Aapresentou a Carta elaborada em conjunto com o Grupo de Trabalho sobre EcoAldeias, da Comissão do Ambiente e criado em dezembro último, tendo o Deputado tunisino, Moez Camoun, como Presidente, que define os critérios para propostas de novas EcoAldeias. Neste momento há 8 reconhecidas por esta Comissão (Grécia, França (2), Itália, Marrocos, Tunísia, Egípto e Eslovénia) e há 3 aldeias candidatas sob consideração (da Argélia, Tunísia e Itália).

Delegação da AR à Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo

Trabalho de campo

Visita à comunidade autossuficiente de energia de Hammarby Sjostad, um bairro em Estocolmo que tem rigorosas regras de proteção ambientais nos edifícios, na circulação automóvel e na reciclagem dos desperdícios.

Encerramento dos trabalhos

O **Presidente Stefan Schennach** encerrou os trabalhos e informou que a próxima reunião da Comissão terá lugar no Parlamento luxemburguês em Novembro.



Palácio de S. Bento, 30 de maio de 2013.

A Assessora Parlamentar

Isabel Botelho Leal



Delegação da AR à Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo

ANEXOS